

Cresce população feminina na Zambézia

Notícias, Nacional, 20.07.2021, Pág. 06, Ed. nº 31.358

A POPULAÇÃO feminina na Zambézia registou nos últimos cinco anos um assinalável crescimento, passando de 2,6 milhões para 3,1 milhões, das quais 2,1 milhões vivem na zona rural e enfrentam muitas dificuldades para aceder à informação e cuidados sobre os direitos de saúde sexual e reprodutiva.

O crescimento real foi de 514.324 mulheres, segundo o governador da Zambézia, Pio Matos. Falando no povoado de Vila Valdez, distrito de Maganja da Costa, por ocasião do Dia Mundial da População, assinalado no dia 11 de Julho, defendeu que um maior investimento na saúde reprodutiva e sexual pode reduzir os gastos públicos.

Segundo Pio Matos, a população da Zambézia está a crescer a um ritmo bastante acelerado, o que implica maior cometimento do Governo e das famílias no planeamento familiar.

A taxa média de fecundidade por mulher na Zambézia é de cinco filhos, o que pode concorrer para desajustes sociais se as famílias e Governo não tomarem decisões acertadas.

Apesar da crescente adesão ao planeamento familiar, que passou de 25 para 47 por cento, muitas mulheres continuam a fazer vários filhos.

Segundo o governador da Zambézia, o chefe do agregado familiar pode ter muitas dificuldades de prover alimentação

adequada, cuidados de saúde, educação e de dar resposta a muitos problemas sociais em caso de família numerosa.

Indicou que nos próximos anos a província da Zambézia deve investir na protecção dos direitos reprodutivos da mulher.

Segundo Pio Matos, as mudanças climáticas, os ataques terroristas e outros cataclismos sociais estão a contribuir de forma drástica para o défice na produção de alimentos, daí que cada família tem de ter consciência das decisões que toma no que concerne ao número de filhos que pretende ter e que condições tem para cuidar deles.

O governador apontou alguns progressos registados no que tange à provisão de serviços básicos à população. Matos disse que nos últimos cinco anos os partos institucionais cresceram de 64 para 84 por cento, mercê dos investimentos públicos e de parceiros.

Acrescentou que a taxa bruta de admissão no ensino primário é de 150 mil crianças por ano, o que implica maior investimento na construção de infra-estruturas escolares, sanitárias, provisão de água e contratação de mais professores e pessoal da saúde.

Refira-se que o governador da Zambézia inaugurou duas

unidades sanitárias nos distritos de Mocubela e Maganja da Costa. No distrito de Mocubela, mais precisamente na localidade de Missal, foi inaugurado um centro de saúde e respectiva maternidade, que vão beneficiar 15.987 pessoas.

O custo desta infra-estrutura está avaliado em 3,9 milhões de meticais. No povoado de Vila Valdez, distrito da Maganja da Costa, o Governo entregou uma maternidade totalmente equipada que vai reduzir a distância que as mulheres em serviço de parto percorriam para o posto administrativo de Nante, no Baixo Licungo.



Popularizar o uso de métodos contraceptivos